



BORDERLINE NA ADOLESCÊNCIA

Autor(res)

Administrador Kroton
Karolina Rodrigues Pires
Evilly Pena Santos
Shara Cristiny Aguiar Reis
Leticia Gabrielly Souza Guimaraes
Marcos Nathanael Sousa E Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O intuito de conscientizar e ajudar as pessoas que sofrem com o Transtorno de Personalidade Borderline (TBP) a partir desse trabalho ao utilizar de artigos faz ser possível realizar análises de dados de confiança para que indivíduos que sofrem com essa condição possam entender melhor do que se trata. Esclarecer sobre o TBP é fundamental para garantir que aqueles que sofrem com essa condição possam encontrar apoio e compreensão bem como para aqueles que estão envolvidos em suas vidas. Essa abordagem visa não apenas fornecer esclarecimentos sobre os sintomas e os desafios associados ao transtorno, mas também promover uma atitude empática e solidária em relação às pessoas afetadas.

Objetivo

Aumentar a conscientização das pessoas com essa condição sobre procurarem ajuda profissional em saúde mental, como foco de passar a informação do tratamento, diagnóstico, modulação de humor no TPB e como tais situações consequentemente gerarão melhora da qualidade de vida.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica ao utilizar de artigos científicos nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e livros publicados entre os anos de 1999 a 2013. A coleta do acervo se deu entre o período de abril a maio.

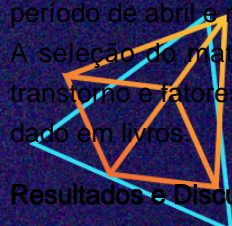
A seleção do material ocorreu a partir de temas relacionados aspectos de melhora de vida, diagnóstico do transtorno e fatores moduladores no transtorno de Borderline. Ao fim foram coletados para análise 6 artigos e 1 de dado em livros.

Resultados e Discussão

Foi identificado que muitos adolescentes têm dificuldade de lidar com a instabilidade emocional, lidar com o comportamento de autoagressão, uma busca constante do preenchimento do vazio, além de precipitação em



3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera



tomadas de decisões.

Segundo Chabrol e Cols (2001), alguns sintomas são predominantes nesse tipo de situação de comportamentos autodestrutivos, como automutilação e autoextermínio, instabilidade afetiva, impulsividade, distúrbios de identidade, sentimento de vazio e diversos outros. Como a adolescência é um período de intensa modulação emocionais, psicológicos, comportamentais, orgânicos, sociais, religiosos e outros, muitas vezes é necessário que seja feito vários testes para constatar um transtorno psicológico como borderline.

Conclusão

Evidenciou-se que adolescentes com transtorno de personalidade **borderline** apresentam comportamentos semelhantes com outros transtornos psicológicos, além dos experimentados nessa etapa da vida. Dessa forma, é importante o diagnóstico com evidências concretas, baseadas em um acompanhamento com o paciente e familiar e levando em consideração aspectos individuais.

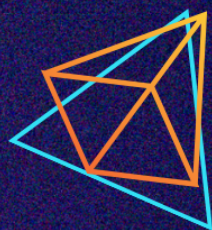
Referências

CARREIRAS, D.; CASTILHO, P; O efeito da impulsividade, auto-aversão e autocompaixão nos traços borderline na adolescência: Estudo das diferenças entre sexos. RPICS|PJBSR, Coimbra, Portugal, v. 6, n. 1, p. 50–63, mai. 2020. Disponível em: DOI: <<https://doi.org/10.31211/rpics.2020.6.1.170>>

CASSOLA, E.G; PILAN, B.G; Efeitos do transtorno de personalidade borderline em indivíduos jovens: uma revisão de literatura. Unesp, 2019. Disponível em: <<http://www.inscricoes.fmb.unesp.br/upload/trabalhos/201997171613.pdf>>.

DALGALARRONDO, P.; VILELA, W. A; Transtorno borderline: história e atualidade. Rev. Latinoam. Psicopatol. Fundam. v. 2, n. 2, Apr-Jun 1999. DOI: <<https://doi.org/10.1590/1415-47141999002004>>

3^a MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera